

HORIZONTES

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)

TALENTOS DA FACCAT PARA O MERCADO PROFISSIONAL

Serviço oferecido pela instituição conta com um banco de dados de 1.800 currículos de acadêmicos à disposição das empresas para oportunidades de estágio.



Agosto/2014 - Nº 65
Distribuição gratuita

MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

A preocupação de uma instituição de ensino deve ser com a formação de profissionais que tenham uma série de virtudes. Além de serem competentes e responsáveis naquilo que fazem, eles precisam ser, principalmente, humanos, compreensivos, solidários, honestos e sérios.

Enfim, é necessário que se realcem todos aqueles atributos positivos que as pessoas podem ter, mesmo porque vivemos numa época em que a força da maré vai na direção contrária. Basta ver o comportamento reprovável das lideranças dos países, das pessoas que transformam o esporte em guerra, o desajuste das famílias, o pouco valor que se dá à vida, jovens e adultos que se destroem por causa das drogas, a depressão e o estresse causados pela pressão social, pais que defendem seus filhos mesmo quando os professores têm razão e outros que dão maus exemplos ao volante.

Em meio a esse contexto, uma instituição de ensino superior tem uma tarefa muito importante, que também cabe aos seus acadêmicos. Temos que melhorar o mundo a partir de nós mesmos. Como formadores de opinião, devemos semear a ideia de uma vida saudável sob todos os aspectos.

Este é o grande desafio do mundo de hoje. Caso contrário, fazendo uma comparação bíblica, numa futura arca de Noé todos os seres vivos poderão ser salvos, e os humanos terão que ser barrados pela forma como espalham a desesperança e a destruição no mundo. Todos desejamos que as pessoas sejam felizes, mas temos que mudar nossa forma de viver, o método que empregamos para buscar a felicidade.

Delmar Henrique Backes
Diretor-geral

Somos espectadores do fato histórico - Copa do Mundo de Futebol

Dalva Reinheimer ()*

O fato histórico é caracterizado como um acontecimento que causa mudança para uma determinada população ou mesmo para toda a humanidade. Dele permanecem a memória e as repercussões. Os historiadores afirmam que o fato não se repete, mas a história permite analisá-lo por diferentes perspectivas.

O primeiro semestre de 2014 foi marcado por um acontecimento que ainda repercute: a Copa do Mundo da Fifa em nosso país. No final do evento, o fato mais debatido foi que o Brasil perdeu. Não foi o Brasil que perdeu, mas a seleção brasileira de futebol que perdeu a Copa. Nós, brasileiros, que gostamos de futebol perdemos algo momentâneo.

O Brasil era tradicionalmente o país do futebol, a pátria de chuteiras e coisas do tipo. A realidade é que, em se tratando de futebol, estamos falando de jogo e assim se ganha ou se perde. Porém, no Brasil, o “futebol é coisa séria” e se mistura com a política e a sociedade e até, ou muito, com a economia.

É inegável que as Copas do Mundo estão em um contexto social. Vejamos a de 1970. A conquista do terceiro título pela seleção brasileira foi analisada historicamente como um fator benéfico aos governos da ditadura militar, uma vez que o futebol contribuía para a alienação dos brasileiros. Muitos críticos e pensadores entendem que aquele momento serviu de engodo para o povo que assistia aos jogos, enquanto ocorriam torturas nos porões das delegacias. Demonstram, inclusive, que as vendas de aparelhos de TV foram incentivadas com o crediário, aumentando muito o número de lares com a “caixa mágica”. Mesmo nas lojas, praças, empresas e restaurantes, havia um aparelho de TV

ligado a fim de que todos pudessem assistir à “seleção canarinho” jogando no México. O País parava na hora do jogo. Esse hábito persistiu.

Em 2014, o contexto foi outro. A Copa fez parte de um pacote global, amparado pela transmissão instantânea e detalhada de redes de televisão e da internet sob a onipresença das marcas mundiais como patrocinadoras. É global também no futebol, pois dificilmente um jogador de seleção joga em um clube de seu país.

É agora era a vez do Brasil. Além de todo brasileiro poder assistir aos jogos pela TV, havia as festas nas cidades-sede. Nesse contexto, a história da Copa de 2014 será analisada como acontecimento sociopolítico e econômico, ou seja, além dos gramados. O investimento em adaptações e construções de estádios em detrimento de outras necessidades, as obras de mobilidade para atender ao padrão exigido no evento e o interesse do setor privado com o aumento do turismo ainda serão objetos de discussão. Há dúvidas quanto ao aproveitamento de alguns estádios, temores sobre as dívidas que ficaram e desconfiança em relação às obras malfeitas ou inacabadas. Ficará ainda na história o fato de que a Copa ocorreu na “normalidade”, o que é positivo. Mas é perceptível que, em um mundo globalizado, outros países ameaçam nossa primazia futebolística (se é que isso existiu). Sob esse prisma, estamos em uma situação diferente daquela de 1970. Já conquistamos a democracia (que não foi fruto do tricampeonato de futebol), por outro lado o futebol brasileiro de 2014 não foi suficiente para nos entreter.

O Brasil ainda tem muito mais por conquistar - e não é só o hexa. Não sejamos uma pátria apenas de espectadores.

() Professora, coordenadora do Curso de História da Faccat.*

Mostra e Salão colocam a produção científica em destaque

Dois eventos paralelos, marcados para o final de setembro na Faccat, vão colocar em evidência a produção científica dos alunos da própria instituição e também dos de outras faculdades e universidades. São eles a XII Mostra de Iniciação Científica e o IV Salão de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação, que acontecerão nos dias 22 a 27 daquele mês.

O objetivo é proporcionar a socialização de trabalhos na área de pesquisa e extensão, compartilhando experiências através da investigação, criatividade e originalidade. Dessa forma, pretende-se despertar a vocação científica e promover a geração de conhecimentos para favorecer o crescimento intelectual dos estudantes, bem como desenvolver as redes de relacionamentos.

As áreas de conhecimento abrangidas pelos trabalhos inscritos serão as seguintes: Exatas e da Terra (Matemática, Ciências da Computação e Sistemas de Informação), Engenharia (Engenharia de Produção), Sociais

Aplicadas (Administração, Ciências Contábeis, Negócios Internacionais, Marketing, Finanças, Gestão de Pessoas, Turismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda), Humanas (História, Psicologia, Enfermagem e Educação) e Linguística, Letras e Artes (Letras).

O público-alvo da Mostra e do Salão são acadêmicos de graduação e pós-graduação, bolsistas de iniciação científica e professores da Faccat e de outras instituições de ensino superior. As inscrições de trabalhos vão até 31 de agosto mediante investimento de R\$ 15,00 para acadêmicos da Faccat e de R\$ 25,00 aos demais participantes. Os trabalhos selecionados serão publicados no CD-ROM dos eventos e a sua apresentação poderá ser feita na modalidade oral ou pôster. Os participantes e orientadores também receberão certificados de menção honrosa.

Inscrições e demais informações estão disponíveis no portal www.faccat.br.



Estudantes virão ao campus para conhecer a estrutura e Cursos da Faccat

Conexão com a vida acadêmica

Estudantes concluintes do Ensino Médio das escolas da região são os destinatários de uma recepção especial que ocorrerá na Faccat neste semestre. Nos dias 30 de setembro e 1º de outubro, a instituição promove o Conexão Faccat, que tem por objetivo familiarizar os visitantes com o ambiente acadêmico, estimulando-os a prosseguirem os estudos.

Diversas atrações estão sendo preparadas para receber os alunos, incluindo feira de cursos, visitação a laboratórios, apresentações cênicas, atividades interativas e sorteio de prêmios.



Currículo e linguagens no Seminário de Educação Infantil

Evento já tradicional no calendário anual da Faccat, o Seminário de Educação Infantil chega à décima quinta edição em 2014.

“O Currículo e as Diferentes Linguagens na Educação da Infância” é o tema que estará em pauta na programação dos dias 29 e 30 de agosto no campus.

No primeiro dia, as atividades se iniciarão às 19h30min com os seguintes minicursos: “Documentação pedagógica no contexto da escola infantil”, com Carla Tatiana Moreira do Amaral Silveira; “Roda de conversa: o lugar do brincar na Educação Infantil”, com Raquel Dilly Konrath; “A arte contemporânea na infância”, com Maria Eduarda Rangel Vieira da Cunha e Alice Seibel Wapler; “Cuidados presentes com crianças que fazem a diferença no futuro”, com Aline Carla Henemann; e “Estimulação em crianças de 0 a 3 anos – Uma proposta para a Educação Infantil”, com Elenara Barbosa.

A programação terá continuidade, no dia 30, às 8h30min, com a conferência “Dialogando sobre a complexidade do currículo para a infância”, ministrada por Paulo Fochi. A partir das 13h30min haverá oficinas em diferentes áreas da Educação Infantil, como música e contação de histórias.

Os interessados podem inscrever-se pelo site www.faccat.br. Mais informações também podem ser obtidas pelo telefone (51) 3541-6658. A promoção é do Curso de Pedagogia da Faccat.

Seminário Nacional reuniu 600 participantes

Os cerca de 600 participantes, que lotaram o salão principal do Clube Comercial, em Taquara, atestaram a grandeza e sucesso do Seminário Nacional de Educação promovido pela Faccat no primeiro semestre. Foram três dias de intensa programação, de 29 a 31 de maio, com conferências, comunicações orais e mesas temáticas em torno do tema central: “Diálogos e experiências sobre os processos de ensino e aprendizagem”, além de apresentações artísticas.

O encontro, que também teve atividades no campus da Faccat, abriu espaço para construção de conhecimentos e se constituiu em uma oportunidade para o diálogo com educadores de várias instituições e troca de experiências entre os docentes, estudantes e pesquisadores participantes.

A abertura do seminário, no Clube Comercial, contou com a participação do presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (Feein), mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira; dos vice-diretores da Faccat Marlene Ressler e Roberto Moraes; do secretário de Educação de Taquara, representando o prefeito municipal, Antonio Edmar Teixeira de Holanda; e da secretária de Educação



Assistência lotada para palestra de Bernard Charlot no Clube Comercial

de Parobé, Maristela Rossato.

A conferencista convidada foi a professora Dra. Elvira Souza Lima, que abordou o tema “Neurociências e aprendizagem”. Ela destacou, entre outros aspectos, que o educador não deve procurar as dificuldades, mas identificar as possibilidades de aprendizagem dos seus educandos. “A neurociência veio confirmar o que muitos professores já sabiam há muito tempo. Veio mostrar que certas práticas pedagógicas que estão sendo deixadas para trás no Brasil são relevantes”, enfatizou a palestrante.

Para Elvira, a educação não deve repetir o que a genética já sabe, cabendo à escola ampliar a experiên-



“Neurociências e aprendizagem” foi o tema de Elvira Souza Lima

cia do desenvolvimento humano. “A escola é uma instituição de sucesso que existe há cinco mil anos. Não há tecnologia alguma que vá substituir o professor”, enfatizou a palestrante.

A PROGRAMAÇÃO do Seminário Nacional de Educação também contou com 10 mesas temáticas, que abordaram diferentes assuntos relacionados à educação, com participação de professores de várias instituições do Estado e da Faccat. Outro ponto alto foi a conferência de Bernard Charlot sobre “Formação de professores e a relação com o saber”. Ele disse que há duas línguas diferentes sendo faladas na escola: a dos professores e a dos alunos. Para Charlot, o conflito nasce quando o professor não ensina. O que faz o aluno aprender é sua própria atividade intelectual, não a do mestre. “O trabalho do educador é despertar e promover essa atividade”, enfatizou.

Lembrando que as pessoas procuram o que lhes dá prazer, Charlot disse que é preciso criar o saber como objeto de desejo para que os alunos se satisfaçam em sala de aula. Para ele, a educação é um triplo processo indissociável de humanização, socialização e ingresso na cultura e no processo de singularização.

Também ocorreu uma edição especial do Sarau com Café, tradicional evento cultural que ocorre todos os meses em Taquara, com a participação de Roseli Santos, Ângela

Gonzaga e Januário Marques de Souza, além dos músicos Junior Ghesla e Frederico, acadêmicos da Faccat.

O evento foi finalizado, no dia 31 de maio, com a apresentação de trabalhos por professores, pesquisadores e acadêmicos de várias instituições, distribuídos em 10 temas de diferentes áreas.



Evento também teve atividades no campus



Atividades envolveram estudantes e profissionais da saúde



Programação também incluiu apresentação de trabalhos

O enfermeiro como protagonista

Celebrando o Dia Internacional da Enfermagem, dois eventos paralelos na Faccat colocaram a atividade em evidência. Foram a III Semana de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara e a II Semana Integrada de Enfermagem, que contaram com a participação de profissionais da saúde e estudantes de toda a região.

Com foco no tema “Enfermeiro: você é o protagonista”, a programação constou de conferências, oficinas, mesas-redondas e apresentação de trabalhos. Para conduzir os assuntos, foram convidados, além de enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, médicos e farmacêuticos na intenção de tornar as discussões transdisciplinares e sem perder o foco da profissão.

O encontro iniciou, no dia 12 de maio, com a mesa-redonda “SUS – da teoria à realidade”, com a presença do diretor-geral da Faccat, Delmar Backes; da secretária da Saúde de Igrejinha, Realda Simone do Amaral; e dos

enfermeiros Márcio Neres, do Grupo Hospitalar Conceição, de Porto Alegre, e Vilma Constância Fioravante dos Santos, docente do Curso de Enfermagem da Faccat. Com abordagem nas áreas da saúde coletiva e hospitalar, o debate abrangeu a aplicabilidade de políticas públicas e sua gestão, além de tecnologias envolvidas em sua execução.

A programação de três dias incluiu oficinas abordando assuntos relacionados a controle da dor, saúde do trabalhador e interpretação de gasometria arterial, ministradas por profissionais que focalizaram questões vinculadas a protocolos e evidência científica, atrelando-os aos pressupostos de humanização e abordagens não farmacológicas.

A conferência de encerramento, sobre o tema “O enfermeiro como líder e gestor do processo de cuidar”, foi ministrada por enfermeiras com larga experiência na gestão e atuantes em serviços de saúde da região dos Vales

do Paranhana e Sinos. Os pontos altos do desenvolvimento do tema foram a segurança do paciente, a mediação de conflitos e os desafios na contratação e capacitação de equipes de enfermagem.

Na última noite, também houve a premiação dos melhores trabalhos apresentados, destacando-se na modalidade pôster “A participação comunitária: dever do cidadão”, de Elis Raquel Robaski, e na modalidade oral “Relato de experiência sobre diagnóstico e principais causas da insuficiência renal crônica com base em análise de prontuários”, de Ana Paula de Moraes.

Os eventos conjuntos foram realizados pelo Curso de Enfermagem da Faccat com apoio de representantes da enfermagem do Hospital Bom Jesus, Hospital São Francisco de Assis (Parobé), Hospital Sapiranga, Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente – Núcleo Vale do Paranhana (Rebraensp), Escola Técnica Unipacs e Prefeitura de Igrejinha.

Ciclo de palestras sobre Brasil depois da Copa veio à instituição

O Ciclo de Palestras “Imagina Depois da Copa – Desafios do Presente para o Brasil do Futuro” esteve na Faccat em plena realização do grande evento esportivo mundial. Na noite de 16 de junho, o auditório da instituição recebeu a iniciativa, que percorre faculdades e universidades de todo o Estado.

Em cerca de duas horas de exposições, o advogado Ricardo Santos Gomes, o jornalista Diego Casagrande e o mestre em Ciência Política Marcel van Hattem apresentaram as suas impressões sobre o atual momento econômico e político do Brasil. Destacaram que 2014 será um ano-chave para definir o caminho que o País irá tomar a partir de agora, tendo em vista as eleições nacionais, que ocorrerão em outubro próximo. Segundo Marcel van Hattem, a falta de reação da sociedade aos escândalos que se sucedem no meio político tem como um de seus fatores a terceirização, ou seja, as pessoas acham que o pro-



Palestrantes apresentaram sua visão sobre a realidade política e econômica do País

blema é dos outros, além do distanciamento do processo político e da desorganização. O palestrante defendeu a democracia representativa como o melhor sistema de governo para o Brasil.

O Ciclo de Palestras é organizado pelo Instituto Liberal e Instituto Liberdade em parceria com os Estudantes Pela Liberdade.

Integração contábil em encontros e desafio

O Curso de Ciências Contábeis da Faccat promoveu, nos dias 22 e 23 de maio, o IX Encontro de Alunos Ciências Contábeis e o X Encontro de Escolas de Ensino Médio da Região, que culminaram com a premiação dos vencedores do VII Desafio Cultural no dia seguinte.

A programação se iniciou no auditório do campus com a presença da contadora Vera Silveira, de Rolante, que palestrou sobre sua trajetória pessoal e profissional. Na ocasião, também houve apresentação do Coro Faccat. Além de acadêmicos e docentes da instituição, prestigiaram o evento alunos do Instituto Estadual de Educação Sapiroanga e da escola

Unipacs, de Taquara, bem como representantes do Colégio Santa Teresinha, também de Taquara.

Na segunda noite de atividades, houve a divulgação dos resultados do VII Desafio Cultural, que envolveu os participantes desde o mês de abril, durante jantar de confraternização entre os acadêmicos e professores do Curso. Os vencedores foram: 1º lugar – Luiz Guilherme Hugentobler; 2º lugar – Ramires Dörr Flesch, Sandra Cristina Moraes, Luís Adriano dos Santos Pires e Daniel Trombeta e 3º lugar – Maicon André Saueressig, Luís Henrique Saueressig, Anderson Rodrigo Mergener e Rafael Carlos Frighetto.



Contadora rolantense falou sobre trajetória profissional



Programação reuniu acadêmicos e representantes escolares

Energia e sustentabilidade no foco da Escola Ambiente

O ciclo de palestras que vem sendo promovido pela Escola Ambiente da Faccat desde 2012 para tratar das atividades humanas que se relacionam com a sustentabilidade chegou à quarta edição em maio passado. Realizado no dia 28 daquele mês, o evento discutiu as conexões do tema com a questão da energia, lotando o auditório da instituição. A iniciativa contou com apoio da Emater e do Ministério Público.

Na abertura, o coordenador da Escola Ambiente, Augusto Ebling, salientou a importância dessas palestras para discussão de alternativas sustentáveis ao Planeta, lembrando que estavam presentes representantes de 22 municípios da região.

O primeiro palestrante, o engenheiro civil e agrônomo Miguel Aloysio Sattler, abriu o evento, falando sobre “Captação de formas variadas de energia: solar, eólica, geotérmica, lúmica e atômica”. Ele lembrou o esgotamento inevitável dos recursos fósseis (carvão, petróleo, gás), especialmente o que tem provocado grandes transformações na atmosfera. Citou o aqueci-

mento global como consequência dessa exploração desenfreada dos recursos naturais não renováveis e a própria questão do aumento dos índices de dióxido de carbono. “Precisamos mudar a forma como vivemos. Vamos ter que abrir mão de muitas coisas daqui a 30, 40 anos. Temos que nos preparar para essa transformação”, alertou o engenheiro. Segundo ele, vamos precisar nos alimentar com menos recursos energéticos e buscar produtos de qualidade que gerem menos impactos ambientais.

O ciclo prosseguiu com a discussão de outros temas ao longo do dia, como “Geração de valor compartilhado através da produção de biometano”, com o geólogo Albani Gelson Pedroso; “Energia fotovoltaica: para um futuro melhor, livre de combustíveis fósseis e centrais nucleares”, com o engenheiro eletrônico Luís Maccarini; “Energias renováveis, solar e eólica”, com o técnico em eletrônica Marcos Agnelo da Silva, encerrando com a participação do supervisor regional da Emater, Nelson Antônio Baldasso.



Engenheiro Miguel Sattler palestrou sobre formas de captação de energia



Ciclo de palestras reuniu representantes de 22 municípios



Seminário na Faccat coincidiu com o Dia Internacional da Luta Contra as Drogas

Espiritualidade no tratamento da dependência química

Promovido pela Comunidade Terapêutica Vida Plena, de Parobé, com apoio da Faccat, o Seminário Dependência Química chegou à sua terceira edição em 2013. A realização do evento, em 26 de junho, coincidiu com o Dia Internacional da Luta Contra o Uso e o Tráfico de Drogas. “Espiritualidade no tratamento” foi o tema colocado em pauta, no auditório da instituição, para uma plateia formada por mais de 100 pessoas, em sua maioria procedentes de municípios da região, mas também com participantes de cidades mais distantes, como Caxias do Sul, São Sebastião do Cai e Cambará do Sul. Eram, principalmente, profissionais que atuam em entidades e serviços de recuperação da dependência química.

Para iluminar as reflexões, especialistas convidados compartilharam as suas experiências e conhecimentos, trazendo a contribuição de diversas ciências envolvidas com a questão, como a psicologia e a psiquiatria, além de depoimentos de líderes religiosos, que falaram sobre o trabalho das suas igrejas na área. Também houve a participação da banda Patna em Louvor, de Caxias do Sul, formada por dependentes em recuperação, que mesclaram a sua participação com relatos e números musicais, relatando a sua ligação pessoal com Deus.

A abertura contou com participação do presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira; do diretor-geral da Faccat, Delmar Backes; da coordenadora do Curso de Psicologia da Faccat, Sílvia Coiro; da diretora administrativa da Comunidade terapêutica Vida Plena, Marialene Stangherlin; da coordenadora de Saúde Mental da 1ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), Winilda Cunha; do presidente do conselho deliberativo da CT Vida Plena, Luiz Gilberto Lopes Raymundo; da psicóloga da CT Vida Plena, Aline Maia; e do responsável técnico da CT Vida Plena, Ricardo Falconi.

“Todos nós temos uma vida espiritual, independentemente de religiosidade. É inerente à alma”, enfatizou a representante da CRS. Já o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, fez questão de lembrar que a violência tem tudo a ver com as drogas, com a desestruturação das famílias. “Recebemos várias manifestações emocionantes de participantes, destacando que um seminário como este era tudo o que precisavam”, relatou a diretora administrativa do centro Vida Plena. Segundo Marialene Stangherlin, as palestras, depoimentos e debates ao longo do evento evidenciaram que a espiritualidade se apresenta como um importante suporte no tratamento, tornando-se até mesmo necessária, desde que usada com bom senso.



Banda Patna em Louvor mesclou música com relatos pessoais

Refletindo sobre o apoio da mídia ao Golpe Militar de 64

Na sequência do Ciclo de Palestras sobre o Golpe Militar, iniciado em 31 de março na Faccat, o jornalista e escritor Juremir Machado foi o convidado do Curso de História para falar sobre o tema na noite de 15 de maio. Ele fez a abordagem com base em seu mais recente livro “1964 – Golpe Midiático-civil-militar”, destacando aspectos que foram decisivos para a derrubada do presidente João Goulart (Jango) com total apoio dos principais veículos impressos do País na época. “Os grandes jornais apoiaram o Golpe, que só aconteceu porque a mídia criou uma atmosfera necessária para implantá-lo juntamente com a legitimação das classes média e urbana das grandes cidades”, lembrou o escritor, dizendo que tudo isso ajudou a desqualificar Jango e preparar as ações para a medida.

Juremir ainda destacou o papel dos Estados Unidos no apoio aos militares, além do descontentamento com as chamadas reformas de base propostas pelo então presidente para modernizar o País, embora alguns entendessem tal movimento como uma tendência à implantação do comunismo no Brasil.

Juremir apresentou números que servem para pintar o quadro socioeconômico em que o Brasil se encontrava na época. Citou que a população era de 80 milhões, mas apenas 93 mil estavam na faculdade, ao mesmo tempo em que havia 40 milhões de analfabetos. Também havia uma brutal concentração de terras, pois, dos 240 milhões de hectares cultiváveis, 150 milhões estavam na mão de 32 mil proprietários. “As reformas eram altamente necessárias para o Brasil se modernizar”, justificou.

O palestrante ainda trouxe alguns dados que ilustram os métodos do regime ditatorial. Houve 500 mil pessoas investigadas, 200 mil detidos por subversão, 11 mil acusados, 5 mil condenados, 10 mil torturados e outro tanto de exilados, 4800 mandatos cassados, 400 mortos e 164 desaparecidos.

No final da sua exposição, Juremir Machado respondeu a perguntas e autografou seu novo livro.



Juremir Machado da Silva palestrou a convite do Curso de História

Rallye Universitário esquentou o final de maio

Depois de terem enfrentado a chuva em 2013, os participantes do Rallye Universitário Faccat pegaram uma prova com tempo bom neste ano, mas com temperaturas baixas. Em sua oitava edição, o evento esportivo organizado pela Faccat, em parceria com o Taquara Automóvel Clube (TAC), ocorreu no sábado, 24 de maio, paralelamente à terceira etapa do Campeonato Gaúcho de Rallye Regularidade.

A largada foi realizada junto à praça Marechal Deodoro, no centro de Taquara, e contou com cerca de 50 carros. Eles andaram, por estradas interiores de vários municípios da região, num percurso que se prolongou por quatro horas de competição e divertimento, culminando na pista do TAC.

Após, os participantes do Rallye Universitário e do Campeonato Gaúcho foram recepcionados com um coquetel na Faccat. Na sequência, ocorreu a entrega das medalhas, troféus e vales-



Vencedores e organizadores durante a premiação no auditório da Faccat

-disciplina aos vencedores.

Na opinião do diretor-geral, Delmar Backes, o rallye é um esporte saudável, de pouco risco, que faz com que os participantes se divirtam e também conheçam a zona rural da região. Além disso, o evento promovido pela Faccat possui um caráter social, pois foram arrecadados cerca de 230 quilos de alimentos, resultantes das doações dos participantes. Os produtos foram recebidos por membros da Apae e Rotaract

Clube de Taquara, presentes à largada.

Os premiados pelas primeiras colocações do Rallye Universitário foram:

1º lugar – Marcos Rosa/Francieli Schuler (Gela Guela);

2º lugar – Cássio Parisotto/Joacir Eltz (Engenharia e Computação);

3º lugar – Bruno Wagner/Carlos Resser/Gustavo Wagner (Igigraf).

A melhor equipe feminina foi a Girls, formada por Graziela Stein/Jardene Neves



Competidores puderam conhecer zona rural da região



Largada foi paralela ao Gaúcho de Rallye Regularidade



ALÉM dos alimentos doados pelos inscritos, o VIII Rallye Universitário Faccat reverteu em mais um benefício ao Rotaract Club e Apae de Taquara. As duas entidades receberam a sobra financeira do evento, que ficou em R\$ 440,00. O repasse foi feito na Faccat pelo presidente do Taquara Automóvel Clube (TAC), Emerson Atuatti Cunha, e pelo organizador da prova, Bruno Foscarini, nos dias 9 e 22 de julho. “Acho que é justo doar este valor para eles em consideração ao trabalho que fazem pela comunidade”, destacou o presidente do TAC. Matheus Terra Pereira recebeu o recurso em nome do Rotaract Club (à esq.). A Apae esteve representada por Claudionir Rocho de Matos (presidente) e Emilson Krebs.





Para correr, caminhar e ser solidário

Agora é de aquecimento para o grande evento regional do atletismo que acontecerá no final de ano. No dia 23 de novembro, um domingo, corredores e caminhantes vão invadir as ruas de Taquara para mais uma Rústica Solidária Faccat, que chega à sua quarta edição em 2014. Se as expectativas se confirmarem, será uma verdadeira multidão de competidores, pois o objetivo é repetir ou superar o número de inscritos do ano passado, que foi de 800.

“Um evento que espelha o perfil da Faccat como instituição comunitária, preocupada em promover o desenvolvimento regional, o que pressupõe pessoas felizes, com qualidade de vida”, interpreta a professora Carine Backes Dörr, da linha de frente da organização. Ela destaca os objetivos da Rústica, que incluem a promoção de hábitos saudáveis, da integração social, do convívio familiar e do contato com a natureza, todas possibilidades que os participantes do evento têm a oportunidade de experimentar na prática.

Tudo começa pela verdadeira festa que toma conta do campus da Faccat, ponto de partida e de chegada da disputa. Neste ano, serão novamente duas modalidades de corrida (cinco e dez quilômetros), caminhada cultural pelo centro da cidade e uma corrida infantil, esta última dentro do próprio ambiente universitário.

Os trajetos serão os mesmos de 2013, passan-

do por diversas vias urbanas de Taquara. A premiação também não sofre alterações, começando por medalhas para todos os participantes que concluírem sua prova. Os três primeiros colocados na classificação geral e nas categorias por idade receberão troféus, bem como a equipe mista com melhor desempenho e a maior equipe.

Segundo Carine Backes, grande parte dos inscritos da Rústica Solidária Faccat costuma ser do Vale do Paranhana, mas o evento também recebe participantes de cidades mais distantes no Rio Grande do Sul e até mesmo de outros estados brasileiros.

Ela ainda destaca a participação decisiva dos patrocinadores, que são a empresa de transportes Citral (parceira desde a primeira edição), Copicenter e Mobriarte. “São empresas que, assim como a Faccat, investem no desenvolvimento da região”, preconiza.

Outro aspecto importante, segundo Carine, é o sentido social do evento, cujo resultado financeiro, em 2014, reverterá novamente em prol do Grupo Aprendiz. “É um projeto amplo, de atuação regional, que envolve mais de 300 menores de idade e depende exclusivamente do trabalho voluntário”, justifica.



Inscrições para a Rústica abertas pelo site



Lançamento oficial da edição deste ano foi em 8 de agosto

O lançamento oficial da 4ª Rústica Solidária se deu, em ato no campus, no dia 8 de agosto, reunindo representantes da organização, patrocinadores, grupo Aprendiz e direção da Faccat. As inscrições, todavia, já estão abertas desde julho e podem ser feitas no site do evento (rustica.faccat.br). A taxa de inscrição é de R\$ 50,00 para as corridas, R\$ 40,00 para a caminhada e R\$ 20,00 para a corrida infantil, com desconto para quem fizer o pagamento até 31 de agosto.

Os acadêmicos que desejam trabalhar na Rústica para fins de atividades complementares devem inscrever-se pelo site do evento. Segundo a coordenadora Carine Dörr, será necessária uma força de trabalho de, no mínimo, 50 alunos para atuar no dia da prova “sem falar nas demais pessoas envolvidas na realização do evento, incluindo funcionários e professores da Faccat, além de equipes da Prefeitura de Taquara, Brigada Militar, Corpo de Bombeiros e Polícia Rodoviária Estadual, que colaboram nas questões de segurança e trânsito”, finaliza.

Faccat auxiliando na formação dos PMs Mirins

Olhos atentos, os pequenos aprendizes tentam seguir à risca os movimentos demonstrados pelos professores Augusto Ebling e Liceo Piovesan para fazer a dobradura do jornal com perfeição. É uma tarde do começo de julho passado, e eles estão participando de uma oficina de fabricação de cestos de papel na Faccat. São crianças na faixa dos 9 aos 14 anos que estudam em escolas municipais, estaduais e particulares de Taquara e fazem parte do projeto PM Mirim, da Brigada Militar.

Uma vez por mês, divididos em duas turmas, os 70 menores e seus instrutores vêm até o campus para participar de atividades na Escola Ambiente e no Laboratório de Informática Educativa. No primeiro espaço, além de



Alunos participando de atividade na Escola Ambiente

trabalharem com a questão da reciclagem de materiais, os alunos são estimulados a desenvolverem sua motricidade a partir de uma atividade artesanal. “Eles demonstram muito interesse e são muito disciplinados”, elogiam Augusto e Liceo.

Já no Laboratório de Informática, onde a coordenação é da professora Ceris Ângela Paulo, os PMs Mirins estão se familiarizando

com noções básicas de informática, aprendendo a manejar programas de criação de quebra-cabeças, audiovisuais e filmes, além de edição de textos e de navegação na internet, entre outros. “O objetivo sempre é o desenvolvimento da criatividade, fazendo um link com valores que eles estão aprendendo no projeto, como cidadania, direitos e deveres”, explica a docente responsável.

Os soldados Daniela Maycá, Fábio Mathias e Carla Baptista dos Santos acompanham os meninos e meninas em suas vindas à Faccat e nas demais atividades que realizam pelo PM Mirim, a maior parte delas na própria sede da Brigada. “Gostam de vir ao campus porque é um ambiente bonito e eles realizam coisas diferentes daquelas a que estão acostumados no seu dia a dia”, preconiza Maycá.

Totalmente absorvido com a tarefa na oficina de cestos, João Victor Almeida, 10 anos, aluno da escola estadual 27 de Maio, encontra um significado bem profundo para aquilo que está aprendendo na Faccat: “A gente pode fazer em casa e ajudar o meio ambiente. É importante para a nossa saúde e a dos animais”.

Aprendizes capacitados na instituição

Auxiliado financeiramente por intermédio da Rústica Solidária Faccat, o Grupo Aprendizes passou a contar com mais um apoio da instituição de ensino a partir deste ano. No final de maio, iniciaram-se no campus oficinas de capacitação que ministradas gratuitamente por profissionais das Faculdades Integradas de Taquara, contemplando diferentes áreas de conhecimento.

Postura corporal foi o tema do primeiro encontro, coordenado pela atriz Ângela Gonzaga, coordenadora do Centro de Arte e Cultura. Em julho, o ministrante foi o professor Magnus César Ody, que tratou de educação financeira, mesclando o assunto com abordagens relacionadas à formação profissional, orçamento familiar e lições de vida. Ele realizou diversas atividades com os aprendizes, motivando a leitura, a escrita e a utilização de ferramentas que possam auxiliar no orçamento familiar de cada um, ensinando a criação de uma planilha orçamentária com o Programa Excel. O momento também serviu para que os adolescentes aprendessem como se portar durante uma entrevista de emprego e a importância



Especial/Magda Rabie

Educação financeira foi o tema da oficina em julho da qualificação profissional.

O grupo Aprendizes integra crianças e adolescentes de Taquara e Rolante, em ensaios e apresentações de hip hop, dança de rua, street dance e poesia.

O apoio financeiro recebido por intermédio da Rústica é utilizado no pagamento do transporte das crianças e adolescentes para as apresentações e custeio das camisetas e equipamentos de som utilizados pelo grupo. As próximas oficinas que ocorrerão na Faccat preveem os seguintes temas: informática, fotografia e musicalização.

Lições ambientais no campus

Especial/Magda Rabie

A Semana do Meio Ambiente, de 2 a 6 de junho, foi movimentada na Faccat. A Escola Ambiente recebeu 248 estudantes das escolas de educação fundamental Emílio Leichtweis, Rudi Lindenmeyer, Zeferino Vicente Neves Filho, Júlio Maurer, 17 de Abril, Rosa Elsa Mertins, Nereu Wilhelms, João Martins Nunes, Teóphilo Sauer, Getúlio Vargas, Dr. Alípio Alfredo Sperb, Calisto Eolálio Letti, 25 de Julho, Dr. Lauro Hampe Müller e Antônio Martins Rangel, todas de Taquara. Cada dia, alunos de três educandários participantes das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola – Comvidas vieram conhecer o campus com os olhos voltados para a questão da água.

O roteiro da caminhada foi desenvolvido para que os estudantes pudessem ter noções de uma bacia hidrográfica completa numa tarde. A atividade prática permitiu conhecer a microbacia situada na sede da Faccat, que apresenta todas as situações típicas de uma área com essas características.

Segundo o professor Linceo Piovesan, que acompanhou os visitantes, foi desenvolvido um roteiro em três etapas. Partindo da Escola Ambiente, caminharam pela rua até a frente da biblioteca, onde viram o calçamento permeável com bloquetes de concreto. “A seguir, fomos até a cisterna, forma de armazenar água da chuva, passando por dentro do matinho, onde pudemos sentir a diferença de temperatura e ver a terra permeável e molhada, e passamos pela estufa, onde são produzidas mudas de flores e árvores”, descreveu.

Na segunda parte do passeio, os estudantes circularam pela horta da Escola Ambiente, onde viram a cobertura de palha para guardar a umidade, os canteiros em terraços ou curvas de nível para facilitar a absorção da água e o sistema de irrigação. Como terceiro e último trecho, passaram pelas composteiras e foram até a estação de tratamento de esgoto, posteriormente contornando o açude pelo lado das nascentes,



Escola Ambiente recepcionou alunos do Ensino Fundamental durante a Semana do Meio Ambiente

tes, onde puderam observar como a água brota do gramado, formando um filete que se junta a outros para formar um pequeno arroio.

“Vimos como a água é bombeada pela roda d’água e, voltando, pudemos ainda observar alguns pontos de erosão. De volta à Escola Ambiente, após um lanche, houve algumas experiências para comprovar a absorção de água pela terra”, relatou Linceo, explicando que, dessa forma, as crianças puderam ver na prática todo o ciclo da água, desde a evaporação no açude até o retorno por via subterrânea às nascentes.

A visita fez parte da programação da Semana do Meio Ambiente organizada pela Secretaria de Educação de Taquara, envolvendo o Coletivo de Educação Ambiental de Taquara - Ceataquara, formado por 25 professores que desenvolvem ações de Educação Ambiental nas escolas municipais. O grupo se reúne mensalmente na Faccat, na segunda-feira de cada mês, para compartilhar experiências, projetos e realizações.

Reflexões sobre a hipermodernidade na aula magna

“A hipermodernidade na clínica psicanalítica” foi o tema da aula magna do segundo semestre do Curso de Psicologia da Faccat, realizada na noite de 4 de agosto, no auditório do campus. A palestra teve a participação das psiquiatras e psicoterapeutas Patrícia Lago e Clarice Kowacs (foto), que ressaltaram as questões afitivas ao ser humano diante de tanta tecnologia na atualidade, das urgências e dos excessos, refletindo sobre os impactos que isso traz na vida contemporânea.



Palestrantes no evento do Curso de Psicologia

“A questão não é demonizarmos a modernidade, nem achar tudo tão fantástico. Há aspectos preocupantes sobre os quais precisamos refletir e ver os impactos que isso traz”, destacou Patrícia Lago,

lembrando da aceleração que há nos últimos tempos e como essa explosão tecnológica sem precedentes alterou a vivência e a percepção do outro, do tempo e do espaço. Segundo as palestrantes, ain-

da não se sabe as consequências desses excessos sobre a mente das pessoas.

Para Patrícia Lago, o ser humano está cercado de tecnologia, mas com a sensação de que está sempre devendo alguma coisa, no sentido de cumprir com todas as demandas que surgem com tantos aparelhos, imagens, informações, e-mails, etc.

A abertura do evento contou com a presença do diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, e da coordenadora de Psicologia, Sílvia Dutra Pinheiro Coiro.

CARTÃO DO ESTUDANTE Facilidades e descontos

Buscando oferecer cada vez mais facilidades aos acadêmicos da instituição, as Faculdades Integradas de Taquara disponibilizam, desde 2012, o Cartão do Estudante para todos os alunos de graduação e pós-graduação. O benefício pode ser obtido através de solicitação no Portal do Aluno, no site www.faccat.br, e retirado na tesouraria do campus.

Segundo Leonardo Sápiras, coordenador do Núcleo de Sistemas Administrativos, setor que desenvolveu o projeto, o cartão tem um custo de R\$ 5,00 com validade de um ano. O tempo médio entre a solicitação e a retirada é de aproximadamente 12 dias.

Com o cartão, o acadêmico ob-

tém um crédito de R\$ 50,00 para uso interno na instituição. “Quando utilizado, o valor é cobrado com a mensalidade. Se necessitar de mais crédito, o acadêmico pode realizar uma recarga de valores na tesouraria”, salienta Sápiras, lembrando que há também a possibilidade de acompanhar os gastos e recargas de créditos através do Portal do Aluno.

Com o Cartão do Estudante, é possível obter descontos em locais de entretenimento, como cinemas e shows. Outra vantagem é que o aluno não precisa mais se deslocar da biblioteca até a tesouraria para realizar o pagamento de eventuais multas.

Desde março de 2012, a Faccat já ativou cerca de mil cartões.



OUTROS BENEFÍCIOS DO CARTÃO

- É desnecessário portar dinheiro no ato para pagamentos de compras e de serviços no campus;

- Maior comodidade, sem a necessidade de deslocamento aos caixas da tesouraria;

- Maior segurança.

Além da Biblioteca e do setor de Cópias, o Cartão do Estudante também está sendo implantado para compras na livraria Ponto do Livro e na Loja Faccat.

Mais informações e esclarecimentos podem ser obtidos pelo e-mail cartaoestudante@faccat.br ou na tesouraria do campus.

Faccat prestando serviços e difundindo tecnologia

A Faccat vem marcando presença em vários eventos comunitários e escolares neste período intermediário do ano. Em 21 de maio, a instituição esteve na feira de profissões da Instituição Evangélica de Novo Hamburgo (IENH) com a Escola Móvel de Tecnologia (Emtec), que promoveu a interação com protótipos demonstrativos de dez áreas da engenharia, e a Central de Eventos, que distribuiu material informativo da instituição.

No dia 7 de junho, os mesmos setores estiveram no Parque da Oktoberfest em Igrejinha, onde ocorreu o Sábado Show, promovido pelo Grupo Editorial Sinos. No mesmo evento, também atuaram o Curso de Enfermagem, que aplicou testes de indicadores de saúde, e o Curso de Ciências Contábeis, que prestou orientações sobre orçamento básico familiar.

Já no dia 18 de julho, a Escola Móvel de Tecnologia e a Central de Eventos compareceram à feira de profissões do Centro Sinodal Dorothea Schäfke, de Taquara. Na ocasião, os professores Flávio Lucas da Rosa e Sílvia Pinheiro Coiro, coordenadores da Emtec e do Curso de Psicologia, respectivamente, também participaram de um bate-papo com turmas de alunos.

Além dessas atividades, o ônibus que expõe os protótipos de engenharia realizou várias outras visitas a educandários da região no primeiro semestre, entre eles Olívia Lahm Hirt, de Igrejinha; Instituto Adventista Cruzeiro do Sul (Iacs) e Monteiro Lobato (Cimol), de Taquara; Neusa Mari Pacheco, de Canela; João Alfredo, de Riozinho; João Mosmann, de Parobé, e Souza Cruz, de Rolante.



Emtec participando da feira de profissões da escola Dorothea Schäfke



Sectores da instituição em atividade no Sábado Show em Igrejinha

Fies: juros baixos e prazo de pagamento atraem acadêmicos

“Quero estudar na Faccat, mas não tenho recursos financeiros. O que faço?”. Diante da carência de dinheiro, esta pergunta ocorre naturalmente, seja para quem pensa em iniciar os estudos na faculdade, seja para quem pretende dar sequência a eles ou mesmo acelerá-los a fim de chegar à formatura o mais rápido possível.

Houve um tempo, não muito distante, em que a impossibilidade de pagar as mensalidades à vista praticamente tirava o sonho do curso superior de muitas pessoas. Atualmente, no entanto, a realidade não é mais assim, a ponto de se pode dizer que, salvo problemas de saúde ou outros impedimentos pessoais, fazer uma faculdade está ao alcance de quem quiser.

Na Faccat, ao menos, as alternativas para quem não tem o dinheiro em mãos são muitas. Além da possibilidade de bol-

sas de estudo e de descontos concedidos através de convênios com entidades e empresas da região, a instituição trabalha com o Fies (Fundo de Financiamento Estudantil), que é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. Eles podem financiar de 50% a 100% do seu curso mediante uma taxa de juros que, pelas regras atuais, é de apenas 3,4% ao ano.

Outra importante vantagem do Fies é a de que, durante os estudos, o aluno precisa pagar somente uma taxa de amortização de juros de até R\$ 50,00 a cada 3 meses diretamente no banco com que contratou o financiamento. A isso se soma a facilidade de que o pagamento do valor tomado se inicia somente 18 meses após a formatura e com prazo de quitação de três vezes o tempo de faculdade que foi financiado.



Eu tenho Fies!

*Rafaella Ribeiro, 23 anos,
aluna de Psicologia da Faccat.*

Por que você resolveu aderir ao Fies?

Resolvi aderir ao Fies pela facilidade que o financiamento traz, possibilitando pagar uma porcentagem agora e outra quando estiver formada e também por me proporcionar fazer mais disciplinas no semestre, podendo, assim, me formar em menos tempo.

Qual o percentual do curso que foi financiado?

Financiei 75% da minha faculdade.

Como está sendo estudar depois de ter contratado o Fies?

Está muito melhor. Consigo dar continuidade às disciplinas sem me preocupar com valores. Estou bem mais tranquila em relação aos meus estudos depois de aderir ao Fies.

Quais as vantagens que você vê em aderir ao financiamento para acelerar os estudos?

O Fies me permite fazer planos para o futuro a curto prazo, pois consigo reduzir muito o tempo que vou levar para me formar. Sem o Fies, fazendo uma ou duas cadeiras, ficaria muitos anos estudando.

Adesão crescente entre os alunos da Faccat

Mariana Salomé Schaeffer Wilbert trabalha na Tesouraria da Faccat e é uma das funcionárias responsáveis pelas questões referentes ao Fies. Segundo ela, de uns tempos para cá, verifica-se um aumento significativo no número de alunos que procuram esse tipo de alternativa para financiar os seus estudos. “Anteriormente, as pessoas tinham certo medo de fazer um financiamento para pagar a faculdade, mesmo porque os juros chegavam a ser de 9% ao ano, mas agora é uma outra realidade”, pondera, lembrando que a taxa atual é de apenas 3,4%, ou seja, inferior ao rendimento da poupança. Outro atrativo é a possibilidade de o fiador ser alguém da própria família do aluno, com exceção de cônjuges.

A essas facilidades, segundo Mariana, soma-se o fato de que o aluno já começa a amortizar os juros enquanto está estudando, no total de R\$ 200,00 por ano. Dessa forma, acrescenta, uma vez que esteja formado, o tomador do Fies só terá para pagar o valor financiado e o restante dos juros, que geralmente não é muito.

A funcionária da Tesouraria destaca que atualmente já são cerca de 500 alunos da Faccat que utilizam o programa do MEC para bancar parcial ou totalmente os seus estudos. Ela se lembra de vários casos de acadêmicos que, antes de contratar o Fies,



Mariana: facilidades para quem quer acelerar estudos

tinham grandes dificuldades de avançar na graduação, fazendo uma disciplina apenas. “Todo semestre era aquela dificuldade, andavam cabisbaixos, não sabiam como pagar a faculdade. Agora, nota-se que até a autoestima deles melhorou”, testemunha Mariana, citando casos de acadêmicos que, graças ao avanço no curso superior, conseguiram aprovação em concurso público ou promoção no emprego. “Ficou tudo mais fácil para eles”, finaliza, acrescentando que, diante das possibilidades oferecidas pelo Fies, nos dias atuais, só não faz um curso superior quem realmente não quer.

Informações e inscrições

para o FIES:

siefiesportal.mec.gov.br

Dúvidas:

fies@faccat.br

Fone: 3541-6613

BANCO DE TALENTOS

Empresas buscam acadêmicos da Faccat para oportunidades de estágio

Conhecedoras da qualidade de ensino oferecida pela instituição, cada vez mais empresas buscam acadêmicos da Faccat para oportunidades de estágios em seus setores internos. A ferramenta disponível para essa interlocução com o mercado de trabalho é o Banco de Talentos, que conta atualmente com cerca de 600 organizações conveniadas, incluindo indústrias, estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços, além de órgãos públicos.

Conforme explica o coordenador, professor Jorge Marcelo Wohlgenuth, a maioria das empresas cadastradas se localiza na região de abrangência da Faccat, mas elas não são exclusividade. Em junho passado, eram 33 empresas sediadas em Porto Alegre, juntamente com

outras de cidades mais distantes, dispostas a receber talentos da Faccat para compor seus quadros de trabalho, sinal de que o conceito desfrutado pela instituição expande fronteiras. "Elas são tanto de pequeno quanto de médio e grande porte", menciona Wohlgenuth, acrescentando que as funções administrativas, juntamente com aquelas vinculadas a marketing, comércio exterior e contabilidade, são as mais demandadas pelas companhias, além das oportunidades no meio de ensino, estas via prefeituras.

O Banco de Talentos está disponível para os alunos de todos os cursos de graduação da Faccat, independentemente do nível em que estejam estudando. No momento, conta com um banco de dados de 1.800 currículos de acadêmicos à disposição das empresas interessadas. O acesso é muito fácil para ambas as partes e deve ser feito pelo portal da Faccat (www.faccat.br), que, em sua primeira página, ostenta um link do Banco de Talentos com todas as informações e formulários a serem preenchidos.

Para firmar contrato de estágio, é necessário que o acadêmico esteja com sua matrícula ativa. A média de remuneração mensal varia de R\$ 750,00 a R\$ 850,00 para uma jornada diária de 6 horas.

No último mês de junho, o Banco de Talentos contabilizava 39 acadêmicos em período de estágio atuando em diferentes organizações.



Jorge Marcelo coordena o serviço

Vantagens para todas as partes

Conforme expõe o coordenador do Banco de Talentos, a duração máxima dos estágios remunerados é de dois anos, mas é comum que os acadêmicos contratados acabem sendo efetivados pelas empresas, muitas vezes bem antes de vencido esse prazo.

Jorge Marcelo vislumbra vantagens para todas as partes envolvidas no processo. Para a Faccat, segundo ele, sendo uma atividade de extensão, é mais uma forma de relacionamento com a comunidade. "As pessoas conhecem a instituição a partir de um serviço prestado", interpreta. Por sua vez, acrescenta, as empresas saem ganhando pela possibilidade de contratarem alguém que aspira à qualificação e ao crescimento profissional. "Em função disso, a orientação é de que o aluno seja aproveitado naquela área em que está estudando", preconiza Wohlgenuth.

Da mesma forma, garante o coordenador do Banco de Talentos, o estudante só tem a ganhar com a realização de estágio. "É a possibilidade de colocar em prática o que está aprendendo, que é o que vai fazer dele um profissional gabaritado", sublinha. Isso tudo sem falar na chance de adquirir experiência para o mercado de trabalho, exigência que muitas vezes é o principal entrave para quem só precisa de uma oportunidade a fim de mostrar o seu talento.

O respaldo que estava faltando

Aluna do Curso de Administração da Faccat, Priscila Constante, 27 anos, encontrou no Banco de Talentos o respaldo de que precisava para começar a trabalhar na sua área de interesse: o comércio internacional. "Existe muito esta questão de quem indica quem, e o Banco de Talentos fez este papel para mim", conta a jovem, que atualmente é assistente comercial da empresa Calçados Zeket, de Igrejinha.

O ingresso na fábrica calçadista, todavia, se deu via contrato de estágio. Priscila trabalhara por muito tempo no bazar de propriedade de sua mãe, em Três Coroas, e em 2008 resolveu fazer um intercâmbio nos Estados Unidos. Ao voltar para a região, decidiu que era hora de colocar em prática o projeto de trabalhar com exportações. Ela fez várias tentativas, mas nunca dava certo. "Ou o salário não era compatível, ou ficava longe da minha casa, ou não era exatamente a função que eu procurava, enfim, sempre tinha empecilho", relata.

Aconselhada por uma amiga, a acadêmica resolveu se cadastrar no Banco de Talentos e rapidamente começaram a aparecer os contatos, sondando-a sobre possibilidades de estágios. Foi quando surgiu a proposta da sua atual empresa, pela qual logo se interessou. Após uma entrevista com o gerente de exportações, foi contratada, como estagiária, em outubro de 2013.

O caminho para a efetivação, todavia, foi bem curto e ela o percorreu em menos de dois meses. "Peguei muito rápido", conta Priscila, falando de sua desenvoltura no emprego.

A aluna está satisfeita com o rápido

progresso que teve dentro da empresa em que trabalha. "Aumentou a carga horária e a responsabilidade, mas o salário também", comemora. Tudo isso se tornou possível graças à intermediação do Banco de Talentos da Faccat. "É um instrumento que te dá uma credencial, pois o nome fica vinculado a uma instituição de ensino e isso abre portas no mercado de trabalho", atesta Priscila, recomendando o instrumento aos colegas que estão à procura do primeiro emprego ou que ainda não conseguiram trabalhar naquilo de que realmente gostam.



Priscila começou como estagiária e logo foi efetivada na fábrica em Igrejinha

Oportunidade de conhecer o dia a dia da profissão

A empresa Ody Keller Assessoria Empresarial, de Taquara, recentemente utilizou o Banco de Talentos a fim de contratar uma estagiária para sua área de contabilidade. Conforme o assessor tributário Tiago Corá Kürschner, a decisão de recorrer à Faccat levou em conta a disponibilidade do Curso de Ciências Contábeis e a credibilidade do serviço oferecido pela instituição.

Na opinião do profissional, a oportunidade de começar a trabalhar o mais cedo possível na área em que está estudando é fundamental para a formação do acadêmico, pois lhe permite conhecer desde logo o dia a dia da futura profissão. "Aliando a prática com a teoria que ele aprende em sala de aula, quando formado, já está pronto para seguir carreira e crescer nela", acentua.

Visita técnica de comitiva da Campanha

Comitiva da região da Campanha esteve na Faccat em 10 de junho. A visita foi organizada pela Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo – SDR/RS – Coordenadoria Bagé em parceria com a prefeitura daquele município e as administrações municipais de Aceguá, Dom Pedrito, Lavras do Sul, Candiota e Hulha Negra, além da Emater/RS e Fetag/RS.

O objetivo da excursão técnica foi o intercâmbio de experiências com foco especial nos empreendimentos cadastrados no Programa Estadual Sabor Gaúcho. Compuseram o grupo visitante agricultores familiares, técnicos e professores do Instituto Federal Sul Rio-grandense - Campus Bagé e da Unimpampa - Universidade Federal do Pampa.

O roteiro cumprido na região englobou conhecimento sobre empreendimentos agroindustriais familiares voltados ao processamento de deri-

vados da uva, peixe, leite e carnes nos municípios de Rolante e Sapiranga.

Na Faccat, os visitantes estiveram na Escola Ambiente, onde conheceram as diversas atividades de formação em agroecologia e a produção de artesanato. Também passaram pelo Centro de Capacitação em Melhores Práticas para a Produção Agroindustrial Familiar e pelo Laboratório de Biotecnologia, vinculados ao Polo de Inovação Tecnológica do Paranhana. Na ocasião, puderam verificar as tecnologias disponíveis para a capacitação dos agricultores e obtiveram informações sobre a sustentabilidade ambiental e econômica da propriedade rural.

Os participantes foram recepcionados, no final, no auditório do campus pelo assessor de Relações Interinstitucionais, professor Paulo Roberto von Mengden, que aprofundou as informações sobre as atividades e projetos da Faccat direcionados ao setor agrícola.



Grupo veio conhecer projetos e atividades da Faccat para o setor rural

Escola de Conselhos capacitou mais de 3 mil pessoas em 2 anos

Em dois anos de atividades, a Escola de Conselhos/RS capacitou mais de 3 mil pessoas, entre conselheiros tutelares e de direitos de todo o Rio Grande do Sul. O projeto esteve sob responsabilidade da Faccat, selecionada a partir de edital lançado pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

De julho de 2012 a julho de 2014, a Escola de Conselhos realizou 21 cursos de capacitação em 20 municípios do Estado (Taquara, Pelotas, Lajeado, Erechim, Santa Maria, Santa Cruz do Sul, Passo Fundo, Porto Xavier, Tramandaí, Alegrete, Porto Alegre, Santo Ângelo, Caxias do Sul, Palmeira das Missões, Três Passos, Lagoa Vermelha, São Gabriel, Nonoai, Veranópolis e Getúlio Vargas.), cobrindo, dessa forma, todo o território gaúcho.

As capacitações consistiram de 40 horas de formação (quatro dias de curso mais um dia de seminário temático avaliativo), atingindo 1.659 conselheiros tutelares, 235 conselheiros de direitos e



Cursos e seminários atingiram conselheiros de todo o Rio Grande do Sul

outros 354 agentes da rede de atendimento de crianças e adolescentes, totalizando 2.248 pessoas, oriundas de 445 municípios do Estado.

Em 2014, a Escola de Conselhos também realizou cinco seminários temáticos (veja matéria à parte), que atenderam 410 conselheiros tutelares, 164 conselheiros de direitos e 313 demais agentes da rede de atendimento de 170 municípios gaúchos. O total de participantes nos dois anos de atividades foi

de 3.135, todos eles atendidos gratuitamente.

A iniciativa teve o propósito de se constituir em estratégia permanente de formação teórico-prática das pessoas que compõem colegiados da infância e do adolescente no Rio Grande do Sul com vistas a uma atuação consequente e qualificada nos processos de elaboração, intervenção, acompanhamento, defesa e controle das políticas sociais públicas na área em que atuam.

Abuso e exploração sexual foram debatidos em seminários temáticos

Além de promover vários cursos de capacitação, a Escola de Conselhos/RS inovou suas atividades em 2014 com a realização de seminários temáticos independentes. Foram cinco edições ao todo, percorrendo as cidades de Rio Grande (7 e 8 de maio), Taquara (19 e 20 de maio), Porto Alegre (9 e 10 de junho), Júlio de Castilhos (26 e 27 de junho) e Três de Maio (2 e 3 de julho). O tema em foco foi “Abuso e Exploração Sexual: como proteger crianças e adolescentes?” com o objetivo de qualificar o processo formativo e possibilitar ações futuras em rede, buscando o diálogo com instituições que atuam diretamente na prevenção, atendimento e defesa dos menores de idade. Foram parceiros da iniciativa o Centro de Referência no Atendimento Infante-Juvenil (Crai) do Hospital Presidente Vargas, que presta atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência, assessorando equipes do interior, e o Departamento Estadual da Criança e do Adolescente da Polícia Civil/RS (Deca).

O seminário temático de Taquara teve por local o auditório da Faccat, que ficou lotado com a presença de 220 conselheiros tutelares e de direitos, oriundos de 68 municípios. Painéis e mesas temáticas sobre “Direitos sexuais e reprodutivos”; “O imaginário social quanto a abuso e exploração sexual no Brasil”; “O Conselho Tutelar e a proteção de crianças e adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual”, “Aspectos legais quanto ao abuso e exploração sexual” e “Desafios do trabalho em rede intersectorial e interinstitucional em relação ao abuso e ex-



Representantes de 68 municípios participaram na Faccat

ploração sexual” suscitaram debates entre os participantes sob a coordenação dos palestrantes.

Com base nas discussões do tema, ficou evidenciado que há uma preocupação, não apenas em nível de Estado, mas de Brasil, em relação a esse problema que, cada vez mais, se acentua, pois existem dezenas de casos de abuso sexual diariamente no Rio Grande do Sul, a maioria deles ocorrida no seio familiar. Muitas dessas ocorrências não são registradas, principalmente as que acontecem no âmbito doméstico.

A abertura do evento contou com a participação da direção-geral da Faccat e de membros do Comitê Gestor da Escola de Conselhos/RS.

Novos cursos de qualificação de servidores públicos na Faccat

Com a participação de 90 servidores públicos, foram abertos, no início de julho, dois novos cursos promovidos pela Rede Escola de Governo (REG) e Faculdades Integradas de Taquara. Um deles se constitui na décima pós-graduação em Gestão Local do Saneamento Público e foi construída em parceria com a Faccat e a Corsan a fim de formar 50 integrantes da Companhia Riograndense de Saneamento.

Com 150 horas/aula, o curso complementa a extensão sobre a mesma temática promovida em 2012 pela REG para a Corsan, totalizando 375 h/a. Os participantes cursam disciplinas complementares que têm o objetivo de promover a formação para a elaboração, execução e gerenciamento de políticas públicas para o saneamento básico, aprimorando a identificação de cenários, o diagnóstico de problemas e a proposição de soluções.

“Ficamos felizes em dar prosseguimento a essa iniciativa e isso só é possível porque temos 32 universidades



Funcionários da Corsan complementam extensão recebida em 2012

articuladas em rede, que nos permitem estar em vários lugares ao mesmo tempo. Construimos o conteúdo em conjunto conforme as necessidades do Estado e do órgão demandante”, informou a diretora de Educação e Formação da FDRH, Necca Steffen, presente ao ato oficial de abertura, no dia 4 de julho, na Faccat.

O diretor-geral da instituição de en-

sino, professor Delmar Backes, enfatizou que, dessa forma, a Faccat cumpre seu papel, que é o de promover o desenvolvimento regional. Também participaram a superintendente regional da Corsan, Solange Borges Peña de Vargas; o coordenador do curso pela Faccat, professor Jorge Marcelo Wohlgemuth; e o vice-diretor de Pesquisa e Pós-graduação, Roberto Tadeu Moraes.

IGUALMENTE realizado em conjunto com a Faccat, começou, no dia 4 de julho, o curso de extensão em Gestão Local da Educação, com 80 horas/aula e disponibilidade de 40 vagas, destinado a servidores estaduais da área de abrangência da 2ª Coordenadoria Regional da Educação.

O objetivo do curso, ministrado pela professora da Faccat Raquel Caetano, é identificar, prevenir e sanar dificuldades, assim como estabelecer mecanismos e formas de planejamento. Esta é a segunda turma em andamento. A

formação também ocorre em Bento Gonçalves, neste caso direcionada ao quadro da Secretaria Municipal de Educação daquela cidade.

“Esta iniciativa é importante porque o setor público depende de recursos humanos bem preparados. Precisamos de profissionais que coordenem a escola, que entendam e estejam habilitados para serem gestores”, enfatizou o diretor-geral, Delmar Backes, na abertura das atividades na Faccat.



Representantes da FDRH e da Faccat na abertura do curso de Gestão Local da Educação

Missão na Colômbia e Peru com apoio do Peiex/Faccat

Divulgação

O Núcleo Operacional do Programa Extensão Empresarial Exportadora (Peiex/Faccat) foi selecionado, pelo terceiro ano consecutivo, para participar de missão internacional organizada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil).

A Missão Empresarial do “Brasil à América do Sul: Colômbia e Peru” ocorreu, de 18 a 24 de maio passado, com a presença de duas empresas atendidas pelo Peiex/Faccat: a Dom Química Tintas e Produtos Químicos, de Parobé, e Coadores Modelo Ltda., de Taquara.

Ao todo, 49 organizações brasileiras dos setores de máquinas e equipamentos (incluindo autopeças, eletrônicos e metalurgia), casa e construção, alimentos e bebidas e serviços de design participaram da viagem. Conforme o coordenador do Peiex na Faccat, professor Dorneles Sita Fagundes, as missões são importantes porque despertam nos empresários o interesse por outros mercados e servem para verificar in loco as maneiras que esses países utilizam para fazer negócios. “A Colômbia e o Peru são países emergentes, em franco desenvolvimento, e têm um interesse grande em fazer negócios com o Brasil. As duas empresas participantes, assistidas pelo Peiex na Faccat, já vieram com boas perspectivas de negociações a curto prazo”, acrescentou.



Dorneles (centro) acompanhando empresários da região em rodadas de negociações no exterior

Preparando atividades para incentivar a leitura

O Projeto Ler, que conta com a participação da Faccat, inaugurou nova fase em 2014. A partir deste ano, a iniciativa abre espaço também para textos de cunho científico, que se somam aos literários para atividades em sala de aula, abrangendo outras disciplinas do Ensino Fundamental, como Matemática, Geografia, História e Ciências, entre outras. O objetivo é estimular o hábito da leitura nas escolas e junto às comunidades envolvidas.

O primeiro encontro, com 247 pro-

fessores multiplicadores, ocorreu, nos dias 22 e 30 de maio, no campus. Foram apresentadas propostas pedagógicas para o trabalho em torno do conteúdo, que, neste número de estreia no ano, explorou a temática “A ciência do futebol – Copa do Mundo de 2014”.

Nos dias 14 e 16 agosto, aconteceu o segundo encontro com os professores multiplicadores, novamente na Faccat, desta vez para trabalhar com o segundo fascículo, intitulado “O incrível mundo

líquido”, cuja inspiração foi a água. Nos dias 2 e 4 de outubro, estará em pauta o terceiro fascículo, focalizado na terra.

Na área de abrangência da Faccat, o Projeto Ler abrange cerca de 500 escolas das três redes de ensino, envolvendo em torno de 45 mil alunos. Além da Faccat, cooperam com as atividades o Grupo Editorial Sinos e a Unisinos. As professoras Liane Filomena Müller, Juliana Streck e Luciane Raupp compõem a equipe de coordenação e de edição dos fascículos.



Encontro de professores em maio na Faccat abriu nova fase do Projeto Ler, que atinge em torno de 45 mil alunos

Patrimônio histórico inventariado pela Faccat

Divulgação/Magda Rabie

Autoridades taquarenses receberam recentemente o Inventário do Patrimônio Arquitetônico, Histórico e Cultural do município. O trabalho foi desenvolvido pela Faccat com base em entrevistas, pesquisas bibliográficas, análise de documentos e levantamento fotográfico de época para o registro dos prédios historicamente significativos de Taquara. O material foi entregue, ainda em março, à promotora de Justiça Ximena Cardozo Ferreira e, no final de junho, chegou às mãos do prefeito Tito Lívio Jaeger Filho.

Conforme o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, com este estudo, a instituição colabora para a preservação da história do município. “Taquara tem valores importantes nesta área e pode-se tornar um polo de turismo histórico-cultural na região”, reforçou.

Segundo a coordenadora do Curso de História, Dalva Reinheimer, o inventário é composto por uma ficha para cada prédio contendo a fotografia atual, fotos antigas e histórico, além do contexto da cidade e um parecer sobre a importância da edificação. “Prendemos que esta iniciativa se constitua em material didático-pedagógico para que o conceito de bem patrimonial seja adquirido como forma de preservação da história da região e que contribua para o planejamento urbano”, destacou.

No total, foram inventariados 105 prédios, situados tanto na área urbana quanto em localidades do interior. “Esse número não contempla todos os prédios históricos de Taquara, mas o trabalho pretende ser contínuo. Também foram arrolados bens imateriais ou culturais, como as sociedades de canto e as comunidades religiosas, assim como atividades de trabalho e as histórias populares ligadas aos nomes de ruas e de localidades”, ponderou Dalva Reinheimer.

O levantamento e execução do inventário contaram com a participação de professores e acadêmicos do Curso de História da Faccat e consumiram um período de 18 meses de trabalho de campo, estendendo-se de julho de 2012 a dezembro de 2013.



Coordenadora de História e diretor-geral fazendo a entrega ao prefeito Tito Lívio Jaeger Filho



Promotora Ximena Cardozo Ferreira recebendo o documento da coordenadora Dalva e do diretor-geral Delmar

EQUIPE QUE ATUOU NO INVENTÁRIO

Professores pesquisadores: Dalva Reinheimer, Doris Fernandes, Elaine Smaniotto e Jefferson Zuch.

Acadêmicos auxiliares de pesquisa: Alex Juarez Müller, Andreia Regina Ramos, Caroline dos Santos, Caroline Strassburger, Darlei Dreher Marques, Douglas Santos Dias, Dione Tais de Mello, Elen Waschburger, Erisson Fernando da Silva de Castro, Joice Caloni, Josias Masurana, Julia Sofia Franck, Luis Carlos Ebert, Luis Carlos Kiekow, Mônica Mello Barbosa, Murilo Cezar Flores, Roberto Strassburger, Rodrigo de Azevedo Biermamm, Salete Rodrigues, Silvio Silmar Peters e Tiago Fernando Kohlrausch.

Coordenação: Dalva Reinheimer.



Caricato, a revista da Comunicação

Com o objetivo de abrir um espaço para divulgar os trabalhos desenvolvidos pelos alunos do Curso de Comunicação Social da Faccat, nasceu uma nova publicação no último mês de junho. A revista digital Caricato foi lançada no dia 23 daquele mês, durante ato no campus, no intervalo das aulas. Na ocasião, foi apresentado um vídeo com depoimentos dos alunos envolvidos no projeto.

Além do coordenador da graduação responsável, professor Augusto Parada, prestigiaram o evento o designer Gê Mendes, que fez caricaturas no local, e o músico Jéferson de Souza, acadêmico de Publicidade e Propaganda, que apresentou um pocket show com as músicas do seu novo CD, Jéf - Leve.

Caricato é uma iniciativa dos alunos da habilitação em Publicidade e Propaganda na disciplina de Criação Publicitária Gráfica, ministrada pelo professor Mateus Portal. A publicação, porém, está aberta a produções de todas as disciplinas dos Cursos de Comunicação da Faccat. São aceitos

textos, artigos, fotografias, campanhas, produção gráfica e design.

Durante o lançamento, o coordenador Augusto Parada firmou o compromisso da continuidade da Caricato e elogiou a qualidade e seriedade do trabalho, assim como outros que estão sendo desenvolvidos em diversas disciplinas da graduação.

A primeira edição apresenta textos sobre criatividade e tem anúncios criados pelos alunos da disciplina. Além desse conteúdo, a execução do projeto contemplou a criação do nome da revista, a identidade visual, o texto de abertura, cartazes de divulgação, e-mail marketing, mala-direta, criação de mídia externa, organização do evento de lançamento, diagramação e projeto gráfico. Todas essas tarefas foram desenvolvidas pelos acadêmicos.

Para acessar o conteúdo da revista basta visitar o link <http://bit.ly/UzThOW>

Divulgação



Alunos e professores no lançamento da publicação digital em junho

Noite de “abraços grátis” no campus

A noite fria de 28 de maio criou o clima propício para uma iniciativa do Núcleo de Integração dos Alunos de Psicologia (Niap) da Faccat. Em complemento ao trote solidário do primeiro semestre, os novos alunos da graduação percorreram o campus, distribuindo abraços grátis para colegas e professores. “Sabemos o quanto o afeto é fundamental para a nossa saúde psíquica. Além do mais, o mundo está precisando de mais demonstrações de carinho”, explicou a presidente do Niap, Daniele Guidotti, que acompanhou a atividade. Segundo ela, a primeira parte do trote consistiu na doação de itens de higiene, que foram destinados à Apae e ao Hospital Bom Jesus, de Taquara.



Acadêmicos de Psicologia participaram de atividade promovida pelo Niap



Professores entraram no clima de integração

VISITA À SANTA CASA – Alunos do Curso de Enfermagem da Faccat realizaram, no final de março passado, visita técnica (foto) ao Hospital Santa Clara, o maior e mais antigo estabelecimento situado dentro do complexo Santa Casa de Misericórdia, em Porto Alegre, sendo responsável pela assistência do indivíduo em todas as especialidades médicas nas diferentes fases da vida. Foram exploradas pelos acadêmicos as áreas cirúrgicas, compostas por 132 leitos destinados ao atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A visita fez parte das atividades da disciplina Práticas do Cuidado II, que tem como objetivo possibilitar ao estudante a aplicabilidade do processo de enfermagem junto ao indivíduo e comunidade, assim como fazê-lo refletir sobre a importância do papel do enfermeiro diante das ações inerentes à sua atividade, oportunizando a aproximação com as novas tecnologias da área da saúde para uma assistência efetiva e segura frente às situações de doença.



Enfermagem na prática dentro do hospital

Chegando ao quinto semestre da graduação, alunos da primeira turma do Curso de Enfermagem da Faccat intensificaram suas vivências práticas a partir do semestre passado. De abril a junho, os 21 estudantes atuaram, por cerca de 40 horas, no Hospital Saporanga e no Hospital Bom Jesus, de Taquara, onde puderam exercitar os conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula, acompanhando profissionais e pacientes. A experiência fez parte das atividades da disciplina de Prática do Cuidado II, ministrada pelo professor Thiago Silva.

Em Saporanga, os acadêmicos trabalharam na chamada Ala das Esmeraldas, que



Acadêmicos no Hospital Saporanga

conta com uma estrutura de 101 leitos destinados a internações clínicas cirúrgicas, e no Centro Cirúrgico (CC), composto por três salas cirúrgicas e uma sala de recuperação pós-anestésica. Já no hospital taqua-

reense, atuaram com pacientes críticos na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e na Emergência.

Segundo o professor responsável, nesse contexto, os futuros enfermeiros conseguem articular e refletir entre a teoria e a prática do cuidar em saúde e da atenção ao paciente no período pré-operatório, transoperatório e pós-operatório. "Além disso, percebe-se a satisfação e a manifestação nas instituições hospitalares dos próprios diretores para que os nossos acadêmicos desenvolvam ações de saúde com vistas à promoção de serviços preventivos", destaca Thiago, satisfeito com os resultados obtidos pelos alunos em suas vivências hospitalares.



Ana Paula: visão de gerência



Fernanda: teoria e prática



Carla: outra postura

O testemunho dos acadêmicos

Mesmo com a formação como Técnica em Enfermagem e a experiência de trabalho num centro de nefrologia, Ana Paula de Moraes, 29 anos, considerou muito válida a oportunidade de atuação no meio hospitalar. "Há uma diferença entre trabalhar como técnica e estudante da graduação: a visão de gerência", testemunhou a futura enfermeira, que participou do acompanhamento a pacientes no bloco cirúrgico, desde os procedimentos burocráticos iniciais até a chegada à sala de recuperação.

Não foi diferente a impressão de Fernanda Coelho de Almeida, 32, que atua há 12 anos em posto de saúde. "Achei muito interessante pela possibilidade de passar por quatro setores diferen-

tes do hospital. Foi o momento para associar a teoria à prática", salientou a acadêmica, que gostou principalmente da experiência de atuar em UTI. "É um ambiente que exige muita atividade do enfermeiro", ponderou.

Com experiência prática num instituto de oftalmologia, pelo qual costuma acompanhar operações de catarata, Carla Jeanine Heberle Marques, 23, destacou a oportunidade de acompanhar um procedimento traumatológico em bloco cirúrgico. "Estava ali não como técnica, mas como futura profissional que vai ser responsável pela coordenação de toda uma equipe, o que exige uma outra postura", interpretou.

Psi in Love celebrou o Dia dos Namorados

Na noite de 11 de junho, véspera do Dia dos Namorados, o romantismo tomou conta de um dos recantos mais belos do campus da Faccat. O Núcleo de Integração dos Alunos de Psicologia (Niap) promoveu o Psi in Love, evento que já se está tornando tradicional nessa data do ano. A atividade ocorreu sob o caramanchão situado no jardim ao lado do bloco D, onde os estudantes se reuniram no intervalo das aulas.

Ao som de música romântica, degustaram algumas guloseimas preparadas pelo Niap, presidido pela acadêmica Daniele dos Santos Guidotti. Também não faltou um "varal do amor", onde os interessados puderam pendurar recados e mensagens destinados aos seus "amados". O presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (Feein), Nicolau Rodrigues da Silveira, e as coordenadoras dos Cursos de Psicologia



Evento organizado pelo Niap já se tornou tradicional

e de Enfermagem, professoras Silvia Pinheiro Coiro e Cláudia Capellari, respectivamente, prestigiaram a ocasião.

Porto Faccat em clima de Copa do Mundo

O clima de Copa do Mundo, que contagiou o Brasil nos meses de junho e julho, ficou em evidência no restaurante Porto Faccat durante a realização do grande evento esportivo. Além de receber uma decoração especial com as cores nacionais, o espaço gastronômico do campus brindou os clientes com informações sobre os países que enfrentaram a Seleção Brasileira, além de proporcionar a oportunidade de se provarem pratos típicos dessas nações nos dias de jogos.

A iniciativa contou com a criatividade da acadêmica do Curso de História Michele Cristina Cândido de Souza, que trabalha no Porto Faccat. Com apoio da supervisora Martha Araújo e dos demais funcionários do local, ela providenciou decoração para as mesas com fotos e informações sobre os times que o Brasil enfrentou, como México, Chile, Colômbia e Alemanha. Ela contou com o auxílio dos colegas na impressão, recorte e colagem das imagens, além da ajuda do marido Daniel para encontrar as informações sobre os países adversários.

“A ideia foi trazer as diferentes cultu-



Michele criou materiais alusivos aos países adversários do Brasil

ras para perto das pessoas, de um jeito bem simples, com fotos dos países, informações e detalhes sobre a comida típica e outras curiosidades”, destacou a acadêmica. Paralelamente, o cardápio do Porto Faccat, nos dias de jogos do Brasil, sempre tinha algum prato relacionado à gastronomia dos países envolvidos.

Cursando o quarto semestre de His-

tória, Michele, que atua há um ano no Porto Faccat, salienta a importância de ressignificar o dia a dia para tornar o aprendizado mais fácil, utilizando ferramentas educativas como essas, que aplicou de maneira simples e que colaboraram para ampliar conhecimentos de alunos, funcionários e demais frequentadores do restaurante do campus.

Divulgação

EMPREENDA FACCAT - O projeto Empreenda Faccat realizou, no dia 6 de junho, o workshop “Abertura de Empresas”, que contou com a participação das alunas em estágio supervisionado do Curso de Ciências Contábeis Danieli Bellini, Karen Cristiane Lubenow e Juliane Model Handow, supervisionadas pelo professor Sérgio Nikolay. Durante o encontro (foto), as acadêmicas falaram sobre o processo e custos para a abertura de empresas, tipos de organizações e suas particularidades e regimes tributários. Após a apresentação, foi aberto espaço para esclarecimento de dúvidas sobre o tema. O Empreenda FACCAT é um grupo formado por alunos e professores que visa a disseminar a cultura empreendedora na região através de palestras, workshops e demais atividades. Mais informações podem ser obtidas em <http://empreenda.faccat.br>

Divulgação

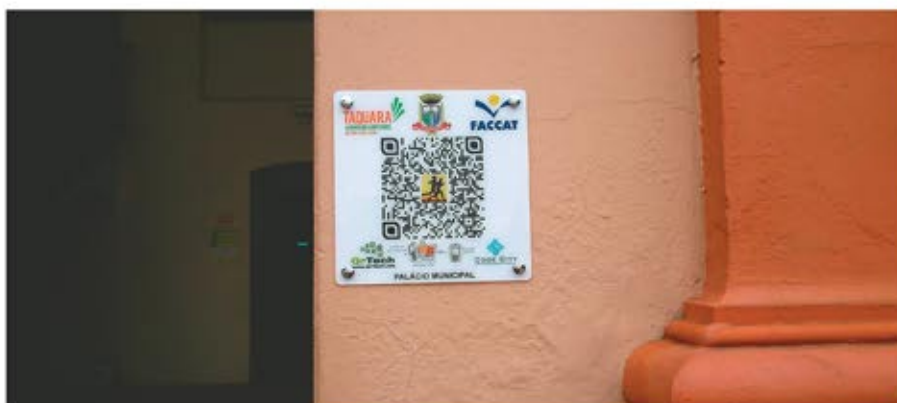


VISITA A TEUTÔNIA – A Cooperativa Languiru, de Teutônia, recebeu a visita de acadêmicos dos Cursos de Administração e de Gestão Comercial da Faccat em junho (foto). Acompanhada do professor João Carlos Bugs, a turma foi recebida na indústria de laticínios pela responsável pelo setor de qualidade, Patrícia Dick Haas, que falou sobre a história da empresa no setor lácteo. O grupo da Faccat ainda assistiu a um vídeo institucional da cooperativa e fez uma visita técnica à área fabril para acompanhar os processos empregados na produção dos diversos produtos da Languiru, como doce de leite, nata, leite pasteurizado e iogurtes, entre outros.

Code City de Taquara tem a parceria da Faccat

O Code City é o primeiro serviço do Brasil a oferecer interatividade de pontos turísticos e empresas com seus usuários através do QR Code. A cidade de Taquara foi a primeira do Estado a implantar a ferramenta graças a uma parceria entre a Faccat e Prefeitura

A iniciativa surgiu a partir da 3ª Rústica Solidária Faccat, em novembro passado, e envolveu diferentes setores da instituição, a começar pelos acadêmicos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis, engajados na organização do evento. Posteriormente, entraram em cena os Cursos de Sistemas de Informação e de História, este último responsável pela elaboração dos conteúdos descritivos de cada ponto turístico, e ainda o Fale Línguas Estrangeiras, que fez a tradução das informações para o idioma inglês. A primeira visita aos locais abrangidos ocorreu quando da realização da própria rústica, cuja programação incluiu uma caminhada cultural pela cidade.



Prédio da Prefeitura é um dos locais identificados com o código

Os QR Codes estão afixados em 17 prédios históricos taquarenses, cadastrados no site www.codecity.com.br, onde é possível obter informações e imagens atuais e históricas dos locais. O desenvolvimento da ferramenta esteve a cargo do bacharel em Sistemas de Informação Vinícius Sefrin, formado pela Faccat e fundador, no ano passado, da empresa Qrtech – Tecnologia e Sistemas.

O Code City é o primeiro serviço no Brasil que visa à interação de

pontos turísticos e estabelecimentos comerciais com turistas/consumidores através do QR Code. Muito utilizada em embalagens e anúncios publicitários, é uma tecnologia que ganha cada vez mais espaço no mercado por ser instantânea e oferecer informações, muitas vezes, exclusivas ao usuário com um dispositivo móvel (smartphone ou tablet) e um aplicativo leitor de QR Code instalado, tornando-o versátil e de fácil aplicabilidade.

“O CODE CITY chega para agregar cultura e conhecimento à população e ao visitante de maneira rápida, fácil e gratuita, preservando o meio ambiente e com versões em português, inglês e espanhol”, diz Vinícius Sefrin. Ele acrescenta que as informações dos pontos turísticos de Taquara já têm disponível a versão em inglês e espanhol. “O projeto é inovador, pois não achamos nada igual no Brasil. Existem projetos menores em outros Estados”, enfatizou o empresário, lembrando também que, para instituições públicas e em outros municípios, o projeto é gratuito, bastando entrar em contato com a Qrtech para saber mais sobre o assunto.

Conforme Vinícius Sefrin, o Rio Grande do Sul é um dos principais destinos turísticos do Brasil e necessita, sempre, se adaptar aos hábitos de vida e de consumo de turistas e moradores, que são cada vez mais exigentes e buscam frequentar locais que atendam às suas necessidades. “Aliado a isso, pode-se dizer que as pessoas buscam mais informações e interação com os locais que visitam e com as marcas que consomem”, destaca Vinícius.

Com base nesses aspectos, o Codecity.com.br, que possui apoio da Secretaria do Turismo do Estado, foi

criado para oferecer informações mais ricas e detalhadas da cidade e seus atrativos, através de textos e imagens sobre o local, curiosidades, localização através de mapas, além de informar sobre estabelecimentos comerciais, restaurantes e hotéis, que também possuem o serviço com praticidade através do QR Code. Na opinião do empresário, isso agrega mais um diferencial ao turismo das cidades e do Estado com tecnologias que estão ao alcance de qualquer pessoa.





Grupo transformou parte da sala de aula em bar clandestino inspirado na Lei Seca

Boas ideias para novos negócios

Como ocorre todos os semestres, os alunos da disciplina de Marketing da Faccat em 2014/1 foram desafiados pela professora Suzana Neves a propor uma empresa ou produto que atenda às necessidades do mercado, criando todo o plano de marketing para o desenvolvimento do negócio. “Pode ser indústria, varejo ou serviços”, explica a docente responsável, avaliando que a atividade sempre se constitui em algo muito enriquecedor para os acadêmicos, que vêm de diversos cursos oferecidos pela instituição, como Administração, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Engenharia da Produção. “Esta troca de experiências contribui para que os trabalhos apresentados sejam muito valiosos”, acrescenta.

A apresentação final das nove propostas ocorreu, em sala de aula, na

noite de 17 de junho, com direito à degustação de alguns dos produtos desenvolvidos pelos acadêmicos.



Chocolates com embalagens divertidas foram outra sugestão dos alunos



Proposta de pub que serve pizza no balcão proporcionou degustação



Animação de festas infantis com brinquedos antigos chamou atenção

PROPOSTAS DESENVOLVIDAS PELOS ACADÊMICOS

- Pizza Pub (pizzaria dentro de um pub): em vez de ficar sentado, esperando a chegada de um garçom para pedir sua pizza de preferência, o cliente se desloca até o balcão onde estão as pizzas e, caso não tenha o sabor que deseja, pode solicitá-lo ao pizzaiolo, que se encontra no outro lado do balcão;

- Aquarela Bell Toy: prestação de serviços de integração infantil, utilizando brinquedos antigos dos anos 70, 80 ou de décadas anteriores, bem como brinquedos artesanais que fizeram parte da infância dos adultos atuais;

- Clandestinos Brewpub: ambiente com cerveja preparada e comercializada apenas no local. Espaço com temática da década de 20, inspirado na lei seca dos Estados Unidos, em que os bares eram clandestinos;

- Exclusive Calçados: nicho no qual não se encontram grandes marcas ou concorrentes, buscando satisfazer as necessidades e desejos de um público diferenciado através de um produto exclusivo e personalizado.

- Chocolate Florybal: proposta para levar a todo o País o chocolate caseiro Florybal em forma de franquia com direito de uso da marca e de distribuição dos produtos;

- Chocolates S.OS: chocolates de alta qualidade com um diferencial de embalagens divertidas e nomes sugestivos, como Simacol, Deprecol, Ressacol, Esquecil Total, Omepmamim, Xô TPM, dentre outros;

- Take Sushi Bar: investimento em um campo pouco explorado no Vale do Paranhana com possibilidade de franquias e filiais;

- UP Suplementos: empresa de distribuição de suplementos alimentares e venda de produtos destinados a oferecer uma culinária diferenciada a atletas;

- Zahara Bar: estabelecimento temático árabe com petiscos típicos, tais como esfihas, quibes, beirutes e arak (bebida tradicional árabe), entre outros atrativos, como dança do ventre.



Marcelo



Cristina



Fernando



Franciele

O voto deve ser obrigatório ou facultativo?

No momento em que o Brasil inteiro se prepara para ir às urnas, novamente está em discussão se votar deve continuar sendo um dever exigido do cidadão ou tornar-se um direito a ser exercido por livre e espontânea vontade. *Horizontes* foi conferir a opinião dos acadêmicos da Faccat sobre o assunto.

“Deve ser facultativo. Hoje, muitos votam por obrigação, sem prestar atenção, até com má vontade, coletando um santinho de última hora. Se for liberado, realmente vai votar aquele que tem consciência, que sabe o que está fazendo. Seria um voto com muito mais qualidade.” (Marcelo Breno Becker, 31 anos, aluno de Administração, morador de Sapi-ranga).

“Sou a favor do voto facultativo. Dessa forma, deixando de votar, o eleitor terá uma forma de protesto, mostrando que não está satisfeito com o governo, com o tipo de político que temos. Hoje, sendo obrigatório, tem-se a opção do branco ou nulo, mas isso acaba favorecendo quem tem mais votos.” (Cristina Duarte, 20, Publicidade e Propaganda, Canela).

“Hoje, votar é um dever do cidadão. E cidadania tem mais a ver com livre escolha do que com obrigação. Sendo facultativo, favorecerá o voto consciente. Ou seja, votará quem realmente considera importante para o futuro do País.” (Fernando Antônio Both, 22, Ciências Contábeis, Parobé).

“Defendo o voto facultativo. Com ele, a gente realmente poderia expressar o desejo de quem queremos no poder. Votaríamos porque acreditamos de fato em alguém e não simplesmente por sermos obrigados.” (Franciele Dias Marcos, 19, Relações Públicas, Taquara).

“O voto deve continuar sendo obrigatório. Penso que a pessoa que não vota também não tem como cobrar alguma coisa ou achar ruim. Uma vez que o cidadão comparece à urna, ele está expressando sua opinião e, portanto, tem o direito de reivindicar.” (Paulo Lorrán Henszel, 22, Gestão Comercial, Santo Antônio da Patrulha);

“Eu apoio o voto facultativo. As pessoas devem votar por livre e espontânea vontade. Por ser obrigada, muita gente anula o voto. Não tem lógica ser obrigatório, pois estamos numa democracia e devemos ter a liberdade de escolha. Neste momento que vivemos, as pessoas fazem o que gostam e o que querem.” (Morgana Lanz Sander, 20, Publicidade e Propaganda, Taquara);

“Acredito que tenha que continuar sendo obrigatório. Se não, daqui a pouco, vai acabar na mão de poucas pessoas a decisão sobre o futuro do nosso País. Correremos o risco de ter governantes com pouca representatividade porque as pessoas vão retirar-se do processo, esvaziando as eleições.” (Alexandro Bervian, 25, Sistemas de Informação, Nova Hartz);

“Já que tem a opção de votar em branco ou anular, penso que o voto possa ser facultativo. Eu continuaria votando do mesmo jeito, mesmo que fosse só para evitar que certos candidatos se elegessem.” (Daiana Bueno, 26, Administração, Taquara).



Paulo



Morgana



Alexandro



Daiana

GENTE DA FACCAT

Professor Roberto Tadeu Moraes, vice-diretor de Pós-graduação e Pesquisa, recebeu a homenagem dos colegas de trabalho, no dia 29 de julho, pelo aniversário comemorado na data e pelos 25 anos de Faccat completados em 1º de agosto



Daniela Boniatti, Danieli Bellini, Vanessa Klein e Aline Trein, alunas do Curso de Ciências Contábeis, divulgando o orçamento básico familiar junto ao espaço da Faccat no Sábado Show, no Parque da Oktoberfest em Igrejinha, em 7 de junho.



Especial/Aline Nandi



Conferindo a edição do Horizontes de maio passado: Daniela Burkhard, Paula Barragana Alves e Maximilianus Pinent, alunos da primeira turma do Mestrado em Desenvolvimento Regional da Faccat.

Funcionários da Faccat trabalhando em clima de Copa do Mundo no mês de junho: Saradiane Dornelles Konrath, Michele Teixeira, Vilmar Manzoni e Anete Klein.



Morgana Sander, Michele de Souza e Fernanda Rodrigues celebrando os jogos do Brasil na Copa do Mundo com uma decoração especial no Porto Faccat.

Prestigiando o 3º Seminário Dependência Química, no final de junho, na Faccat: Patrícia Ziani Benites (especialista em Saúde Coletiva), Maicol Tejada (coordenador de Saúde Mental e do Caps de Igrejinha), Marialene Stangherlin (diretora administrativa da Comunidade Terapêutica Vida Plena, de Parobé), Winilda Cunha (coordenadora de Saúde Mental da 1ª Coordenadoria Regional de Saúde) e Sílvia Pinheiro Coiro, coordenadora de Psicologia da Faccat.



Curtindo o Psi in Love, no friozinho de junho, os calouros de Psicologia Diego Pribe Feltes, Antônio Marcos Roratto, Ana Paula Kleinkauf, Bruna Melo e Pâmela Paola Rezende, acompanhados da coordenadora do Curso, professora Silvia Pinheiro Coiro.



Angela Gonzaga e Roseli Santos, funcionárias da casa, com Januário Marques de Souza em momento literário do Sarau com Café, durante o Seminário Nacional de Educação, no Clube Comercial, no fim de maio.



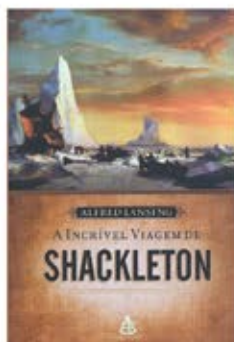
EU RECOMENDO

Márcia Regina Diehl
Coordenadora do Núcleo de Internet/Redes (NIR) da Faccat

UM LIVRO

A Incrível Viagem de Shackleton (Alfred Lansing, Editora Sextante)

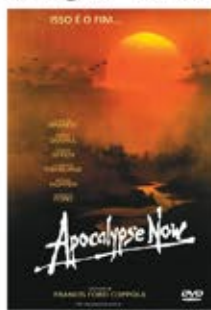
Eu sugiro este livro pois ele traz um relato da expedição de Ernest Shackleton à Antártica, em 1914. O objetivo era o de atravessar tal continente mas ele não foi atingido. Na verdade, Shackleton realizou uma façanha muito maior, muito emocionante. Este foi um livro que eu só consegui parar de ler quando cheguei ao fim.



UM FILME

Apocalypse Now (Francis Ford Coppola)

Eu gosto muito deste filme, pois ele retrata a vida de pessoas muito diferentes envolvidas numa guerra. É incrível como o autor conseguiu mostrar as situações absurdas que ocorrem quando países entram em conflito. Tudo retratado de forma muito densa, muito intensa.



ESPAÇO INSTITUCIONAL

CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA FACCAT

- Administração – Linhas de formação específica: Administração Geral, Marketing, Negócios Internacionais e Gestão de Pessoas
- Ciências Contábeis
- Turismo
- Pedagogia
- Letras – Habilitação: Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas
- Normal Superior
- História
- Matemática
- Comunicação Social – Habilitações: Publicidade e Propaganda e Relações Públicas
- Sistemas de Informação
- Engenharia de Produção
- Psicologia
- Enfermagem
- Superior de Tecnologia em Gestão Comercial
- Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet
- Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANDAMENTO NA FACCAT

MESTRADO

- Desenvolvimento Regional – Edições 2013 e 2014

ESPECIALIZAÇÕES

- Gestão Empresarial – Edições 2012, 2013 e 2014
- Psicopedagogia Institucional e Clínica – Edição 2013
- Controladoria e Finanças – Edições 2012, 2013 e 2014
- Comunicação e Marketing Empresarial – Edição 2014
- Comportamento Humano nas Organizações – Edições 2012, 2013 e 2014
- Gestão de Cooperativas – Edições Novo Hamburgo e Manaus
- Avaliação Psicológica – Edição 2013
- Dependência Química e Promoção da Saúde – Edição 2012
- Saúde Mental e Avaliação Psicossocial – Edição 2012
- Educação Matemática e as Novas Tecnologias – Edição 2013
- Metodologia e Práticas Inovadoras: Gestão Educacional, Supervisão e Orientação – Edições 2013 e 2014
- Revisão e Avaliação de Textos – Edição 2013
- Psicoterapia com Ênfase na Família e no Casal – Em parceria com Domus
- Psicologia Organizacional – Em parceria com IDG
- Psicoterapia Cognitivo-Comportamental – Em parceria com WP
- Economia, Contabilidade e Finanças para Cooperativas – Em parceria com Sescop/RS.

Coordenadores e professores traçam perfil do egresso

Reunião anual dos coordenadores e professores das Faculdades de Taquara (Faccat) ocorreu em 14 de julho, dando prosseguimento à proposta de formação continuada do corpo docente da instituição. O encontro, organizado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) da Faccat, cuja equipe é formada pelas professoras Aneli Paaz, Patrícia Kebach e pela psicóloga Juliana Carminatti, abordou temáticas variadas, todas envolvendo a ação pedagógica dos docentes com o objetivo de otimizá-la.

Em julho, a “Formação Continuada em Serviço” deu ênfase ao tema “O perfil do egresso dos Cursos da Faccat”. Conforme Aneli Paaz, a discussão do assunto está relacionada ao fato de que a instituição está atualizando o seu Projeto Pedagógico Institucional a partir de agora. “Foi aí

que surgiu a questão: qual o perfil do profissional que queremos formar?”, disse Aneli.

O encontro teve uma dinâmica de trabalho que incluiu a estratégia de formação de grupos, ocasião em que os coordenadores e professores de cada curso reuniram-se para debater e elencar as competências e habilidades necessárias aos egressos de cada Curso da Faccat. Na oportunidade, os representantes das graduações apresentaram ao grande grupo o perfil desejável traçado para os egressos. O objetivo foi fazer com que todos os professores e os gestores da Faccat conseguissem visualizar cada Curso em particular e a instituição de modo global. Participaram da formação continuada coordenadores, professores e a equipe diretiva da instituição.



Olhando para a internacionalização

Com o nome de “Olhando para o Mundo”, foi lançado neste ano o projeto de internacionalização da Faccat. Entre os objetivos da iniciativa está o de proporcionar a complementação curricular aos alunos da instituição, capacitando-os ao aprendizado de novos idiomas através de programas de imersão em outros países. Também visa a promover a interação com jovens de diferentes nacionalidades através de intercâmbios, bem como familiarizar os estudantes com um ambiente universitário internacional e possibilitar a construção de um currículo forte para ingressar nas mais renomadas universidades do mundo através do Programa Ciência sem Fronteiras.

A primeira ação do projeto ocorreu na noite de 12 de agosto, no auditório do campus. Foi uma mesa-redonda para apresentação aos acadêmicos das possibilidades de educação internacional com ou sem bolsa de estudo. Os convidados para falar foram Regina Fontes, coordenadora do Fale - Faccat Línguas Estrangeiras; Carla Mussoi, diretora regional da agência de intercâmbio World Study; Paula Manozzo, representante do Consulado do Canadá no Rio Grande do Sul; Daniele Schierholt, participante dos projetos de intercâmbio promovidos pelo Fale para Inglaterra e Canadá, e Ramon Bourscheidt, integrante, em 2006, do grupo da Faccat que atuou pelo Projeto Rondon, também no Canadá.

O encontro (*foto*), que contou com a participação de alunos da Faccat e de outros interessados da comunidade, foi mediado pela coordenadora institucional do programa Ciência sem Fronteiras, Carine Backes Dörr. “Desejamos despertar o interesse à mobilidade acadêmica e apresentar as diversas possibilidades que os alunos da Faccat possuem para experiências no exterior”, ressaltou Carine.

O projeto de internacionalização da Faccat prosseguirá com mais um evento agendado para setembro, quando haverá a Feira de Oportunidades Internacionais, no campus.

Mais informações sobre o assunto podem ser obtidas pelo e-mail ciencia-semfronteiras@faccat.br.